

LACTOTROPIN

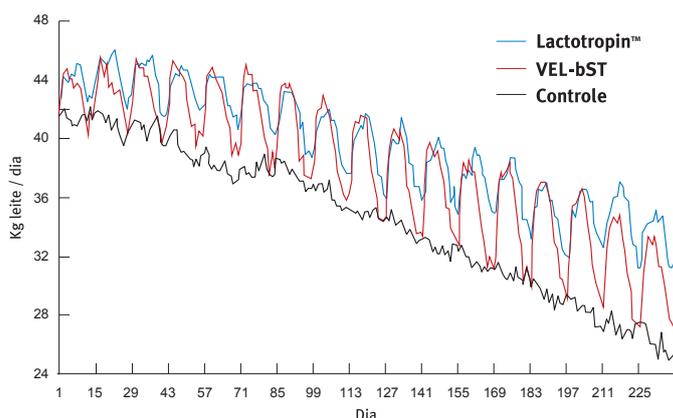
CONTRA
FATOS
NÃO HÁ
ARGUMENTOS!

No primeiro e único
estudo que avaliou uma
lactação completa,
LACTOTROPIN™
VENCEU POR
NOCAUTE!

CICLOS DE PRODUÇÃO HOMOGÊNEOS E MENORES QUEDAS DE PRODUÇÃO

Em recente estudo de campo no Brasil¹, foi avaliado o desempenho produtivo na lactação de vacas suplementadas aleatoriamente com duas formulações diferentes de 500 mg de somatotropina bovina (bST): **Lactotropin™** da **Elanco™** Saúde Animal e a outra formulação de bST disponível no mercado, à base de Vitamina E e Lecitina (VEL-bST). Os tratamentos foram realizados por uma lactação completa, ou seja, a cada 14 dias iniciando aos 57-70 dias após o parto até o final da lactação ou quando atingissem 17 aplicações.

Por meio do gráfico abaixo podemos ver claramente o que aconteceu em todos os 17 ciclos de aplicação de bST ao longo da lactação, durante a realização do estudo.



Produção média de leite (kg/dia) entre vacas leiteiras tratadas com somatotropina bovina recombinante (bST) à base de Vitamina E e Lecitina (VEL-bST) e **Lactotropin™** sobre a totalidade do período de tratamento. Injeções de somatotropina foram administradas a cada 14 dias durante 17 ciclos a partir de 57-70 dias após o parto.



Podemos, finalmente, perceber o que acontece em relação aos picos e vales de produção obtidos com o uso das duas formulações de bST disponíveis no mercado. Enquanto podemos confirmar o que sempre dissemos a respeito do **Lactotropin™**, de que promove **ciclos de produção homogêneos** em praticamente todos os ciclos de aplicação, **com menores vales ou quedas durante cada ciclo em relação ao VEL-bST**, podemos constatar que em momento algum o VEL-bST promove picos de produção superiores (estatisticamente) aos de **Lactotropin™**, mas que, apesar disto, VEL-bST promove uma **maior variação de produção** devido a **vales ou quedas muito mais acentuados**. Estes maiores vales ou quedas de produção passam uma **falsa impressão de promover “maiores picos”**, subsequentes.

Além disso, percebe-se ao longo dos 17 ciclos de injeção, um **aumento gradual na distância entre os picos e vales obtidos por meio do uso de VEL-bST**, o que significa uma maior variação de resposta ao longo da lactação, com vales cada vez mais pronunciados ao longo dos ciclos, o que não ocorre com o uso de **Lactotropin™**.

Esta menor variação observada no desempenho dos animais tratados com **Lactotropin™** resultou em um desempenho médio de **mais 483kg e mais 314kg de leite**, respectivamente, **entre primíparas e múltíparas** ao longo de uma lactação completa. Projetando estes resultados ao longo de três lactações, teríamos nessa ordem mais 1.111kg e mais 942kg de leite entre primíparas e múltíparas.

PRIMÍPARAS

+483kg leite por lactação

+1.111kg leite em 3 lactações projetadas

MULTÍPARAS

+314kg leite por lactação

+942kg leite em 3 lactações projetadas



FORMULAÇÃO EXCLUSIVA
PARA UMA LACTAÇÃO PRODUTIVA,
SAUDÁVEL E LUCRATIVA.

Elanco

Lactotropin™

Referência: 1 De Moraes et al. 2017. Lactation performance of Holstein cows treated with 2 formulations of recombinant bovine somatotropin in a large commercial dairy herd in Brazil. J. Dairy Sci. 100:1-12.

Lactotropin™, Elanco™ e o logo da barra diagonal™ são marcas da Eli Lilly and Company ou suas afiliadas.
© 06/2017. Elanco Saúde Animal. Todos os direitos reservados. BRDRYLAC00073